



Câmbio (R\$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,65	1,75
Comercial	1,588	1,59
Turismo	1,61	1,657
Euro / BC	2,287	2,29

Ouro (R\$)

Gramas	90,500
Varição	+ 1,12%

Blue Chips

	%
BMF Bovespa ON	+ 0,33
Bradesco PN	+ 0,11
Gerdau PN	- 3,85
Itaú Unibanco PN	- 1,37
Petrobras PN	- 1,1
Sid Nacional PN	- 3,44
Vale PNA	- 0,25

Economia

Após sete semanas em deflação, o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) voltou a subir. O indicador registrou alta de 0,17% até a quadrissemana encerrada em 15 de agosto, segundo informou hoje a Fundação Getúlio Vargas (FGV). | PÁGINA 3 |

Economia

O titular da Autoridade Pública Olímpica (APO), Marcio Fortes, alertou ontem para a necessidade de cumprimento dos prazos de entrega das obras ligadas aos eventos esportivos que o país irá sediar nos próximos anos. | PÁGINA 2 |

Pedro Marcos Nunes

Questão de Justiça

Se por um lado o direito evoluiu para priorizar a pessoa ao invés dos bens, a mentalidade do mercado submete os indivíduos às titularidades. Apesar do tratamento ao jurisdicionado ser focado à igualdade material, tal se circunscreve ao plano do direito. | PÁGINA 8 |



Criação de empregos cai pela 3ª vez consecutiva

Geração de vagas com carteira assinada desacelerou novamente e saldo chegou a 140,5 mil postos



Carlos Lupi, ministro do trabalho, reconheceu que o índice ficou abaixo do esperado

A geração de vagas de emprego com carteira assinada desacelerou pelo terceiro mês consecutivo em julho e o saldo caiu para menos da metade nesse intervalo de tempo, chegando a 140,5 mil postos. Conforme dados do Ministério do Trabalho divulgados ontem, a situação se agravou com a perda de ritmo de São Paulo, líder na criação de empregos.

O estado apresentou o pior desempenho para meses de julho desde 2003, primeiro ano do governo Lula.

A insegurança com a nova fase da crise mundial pode estar por trás da cautela dos empresários no mês passado, segundo o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. "Não foi tão bom quanto gostaríamos", resignou-se.

Ele havia previsto que o saldo de julho seria próximo ao do mesmo mês do ano passado, mas acabou ficando distante.

O Caged apontou um saldo líquido do emprego formal, já descontadas as demissões do período, de 182 mil postos disponíveis para serem preenchidos em julho de 2010 - número que depois foi revisado para 219 mil vagas. | PÁGINA 3 |

Livros: mercado editorial divulga índices de 2010

O brasileiro, em 2010, comprou mais livros do que em 2009. Isso favoreceu um crescimento de 8,12% no faturamento do setor editorial no ano passado, que ficou na casa dos R\$ 4,5 bilhões, acompanhado por um crescimento de 13,12% no número de exemplares vendidos. Este ganho de escala permitiu a manutenção da tendência da queda do preço médio do livro vendido, observada desde 2004, com um recuo em 2010 de 4,42%.

Essas são algumas das informações contidas na pesquisa "Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro", que aferiu os dados do mercado referentes ao ano de 2010. A pesquisa é realizada pela (FIPE/USP). | PÁGINA 2 |

Presidente tem apoio de 70% da população

O governo da presidente Dilma Rousseff tem avaliação positiva de 49,2% da população, segundo pesquisa feita pelo Instituto Sensus por encomenda da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Esta é a primeira avaliação do governo Dilma feita pela pesquisa CNT/Sensus. O levantamento divulgado ontem ouviu 2 mil pessoas no período de 7 a 12 de agosto.

De acordo com a pesquisa, a aprovação corresponde à média do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos primeiros anos de seu primeiro e segundo mandatos. | PÁGINA 7 |



Paulo Sérgio Passos falou ontem na Comissão de Infraestrutura do Senado

Ministro diz que é da cota do Planalto

Sobrevivente da faxina promovida pela presidente Dilma Rousseff nos Transportes, o ministro Paulo Sérgio Passos disse ontem que é da cota do Planalto e desvinculou sua permanência no cargo de uma decisão do PR de abandonar a base aliada.

"Fui convidado pela presidente Dilma Rousseff e a ela pertence o cargo. Estarei pronto para servir a seu governo enquanto a presidente decidir que eu sou a pessoa certa para conduzir o Ministério".

Ao falar na Comissão de Infraestrutura do Senado (CI), Passos não quis comentar o racha existente nas bancadas do PR da Câmara e Senado pelo fato de ser o último filiado a ocupar um cargo de peso na Esplanada. Ele ocupa o cargo desde que o ex-ministro Alfredo Nascimento saiu e foram exonerados 27 outros servidores.

O ministro também reconheceu que a situação no ministério "não está tudo às mil maravilhas". | PÁGINA 7 |

INCERTEZA

Tombini e Dilma Rousseff divergem sobre a inflação

Presidente do BC acredita em queda e mandatária do País, em alta do índice

Fernando Nakagawa,
Tânia Monteiro,
Rafael Moraes Moura
e Iuri Dantas
Da Agência Estado

Diante da incerteza sobre os desdobramentos da turbulência nos mercados financeiros, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, tentou passar tranquilidade a parlamentares ontem, apostando em queda da inflação, ao mesmo tempo em que a presidente Dilma Rousseff garantiu que um "crescimento responsável" da economia pode blindar o País da crise internacional.

Em reunião com cinco deputados e um senador, Tombini disse que a inflação pode recuar nos próximos meses com a queda nos preços internacionais de commodities, segundo relato do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). "Ele acredita que os fundamentos que nos prejudicaram nos primeiros meses do ano vão ficar a nossa situação mais à frente", disse o parlamentar.

O BC acompanha o mercado para identificar eventuais canais de contágio da economia brasileira, afirmou o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR). "Por enquanto, (o BC) está monitorando, está em observação".

Tres participantes da reunião contaram que Tombini mostrou-se "tranquilo" diante da volatilidade nos mercados financeiros.

Presidente diz que pode 'blindar' o País

Yara Aquino
Da Agência Brasil

A presidente Dilma Rousseff disse ontem que o Brasil enfrentará esse momento de turbulência na economia internacional no trilho do crescimento responsável. Apesar de o Brasil não estar imune à crise, a presidenta assegurou que é possível "blindar" a economia nacional.

"Podemos, cada vez mais, nos blindar e fazer com que nosso processo de crescimento signifique necessariamente um processo de elevação da nossa atividade econômica e do número de empregos", disse ela ao anunciar a criação de universidades federais e a expansão da Rede Federal de Educação Superior e Profissional Tecnológica.

Segundo Dilma, os investidores sabem que o Brasil tem baixo risco de contágio da crise que atinge os países da Europa e os Estados Unidos. Ela lembrou que o país tem expressivo volume de reservas internacionais e ainda conta com os depósitos compulsórios dos bancos para dar mais liquidez à economia, se necessário.

"Temos de ter a consciência do que significamos hoje em um mundo com baixas oportunidades, que enfrenta turbulências que vão desde a revolta de jovens nas ruas até problemas sérios em sistemas financeiros e fiscais. Eles sabem que o Brasil tem baixo risco de contágio. O mundo não desconhece nossa situação".

mas, pode se blindar diante dos desdobramentos das tensões mundiais se garantir uma rota de "crescimento responsável". Segundo ela, o governo está pronto para "dar respostas firmes e concretas".

"Apesar de não sermos imunes a crise, podemos cada vez mais nos blindar e fazer com que esse processo de crescimento signifi-

LIVROS

Mercado editorial divulga índices

O brasileiro, em 2010, comprou mais livros do que em 2009. Isso favoreceu um crescimento de 8,12% no faturamento do setor editorial no ano passado, que ficou na casa dos R\$ 4,5 bilhões, acompanhado por um crescimento de 13,12% no número de exemplares vendidos. Este ganho de escala permitiu a manutenção da tendência da queda do preço médio do livro vendido, observada desde 2004, com um recuo em 2010 de 4,42%.

Essas são algumas das informações contidas na pesquisa "Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro", que aferiu os dados do mercado referentes ao ano de 2010. A pesquisa é realizada anualmente pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe/USP) sob encomenda do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e Câmara Brasileira do Livro (CBL).

O resultado, anunciado ontem na sede do SNEL, revelou que, se os resultados são dignos de comemoração pelo setor, não chegam, porém, a causar euforia. Isso porque o crescimento real, em faturamento, fica na ordem de 2,63% a mais, em relação a 2009, quando se considera a variação de 5,35% do IPCA em 2010. Além disso, se desconsiderarmos as compras feitas pelo governo e entidades sociais, o crescimento apurado foi de 2,99%, ficando abaixo da variação do IPCA.

A pesquisa destaca que o número de exemplares vendidos cresceu de 387.149.234, em 2009, para 437.945.286, em 2010. No ano passado, foram publicados 54.754 títulos, que representam um aumento de 24,97% em relação a 2009, sendo 18.712 títulos novos. Ou seja, o editor tem apostado no aumento da diversidade da oferta.

Dentre os canais de comercialização de livros, o que mais cresceu, proporcionalmente, foi a venda por porta a porta/catálogo: passou de 16,65% para 21,66% do mercado em número de exemplares. Porém, em termos de faturamento, as livrarias continuam na liderança com 62,70% do mercado.

Este ano, a pesquisa apresenta como novidade na sua metodologia, a realização de um Censo do Livro. Isso porque, em todo processo de inferência estatística, é recomendado que, de tempos em tempos, seja atualizado o universo da própria pesquisa.

O censo foi realizado entre novembro de 2010 e abril de 2011 e afere o ano de 2009.

A pesquisa detectou que o mercado do setor editorial, em 2009, era maior do que o imaginado: corresponde a R\$ 4,2 bilhões e não R\$ 3,3 bilhões como o aferido na última edição do trabalho.

O censo mostrou que das 498 editoras ativas, segundo o critério da Unesco, a maioria das editoras do País (231) é formada por empresas com faturamento de até R\$ 1 milhão.

Mantega teme prolongamento da crise

Marcos Chagas
Da Agência Brasil

O governo federal trabalha com o cenário de uma crise econômica mundial de longa duração em função da demora dos países da União Europeia adotarem as medidas necessárias para resolver seus problemas internos. Segundo o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Delcídio Amaral (PT-MS), o relato

foi feito ontem pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega.

De acordo com Delcídio Amaral, o ministro disse que a crise deverá ter "um fôlego grande", uma vez que países europeus

"adiam decisões duras que têm de ser tomadas e a situação se complica com o prolongamento da crise e uma redução no crescimento mundial". O senador acrescentou que o baixo crescimento econômico da Europa poderá afetar os demais países.

Diante desse cenário, o presidente da CAE considera fundamental a adoção de medidas para tentar conter os efeitos da crise sobre a economia nacional, observação que também será feita

por Mantega aos senadores. Uma das preocupações de Delcídio é a sobrevalorização do real frente o dólar.

Ele acrescentou que o panorama econômico deve complicar-se ainda mais com as eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2012. Para ele, a tendência é que o presidente e candidato à reeleição, Barack Obama, adote medidas restritivas às importações e de fortalecimento da economia interna.

RIO DE JANEIRO

Classe C estimula expansão da moda

Flávia Villela
Da Agência Brasil

O crescimento da classe C teve impacto decisivo no surgimento de novos territórios da moda na cidade do Rio de Janeiro. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, intitulada Territórios da Moda no Rio de Janeiro, aponta que a expansão dos consumidores das classes mais baixas teve como efeito positivo o aumento do número de produtores e vendedores de roupas na capital fluminense.

A pesquisa levou um ano para ser concluída e foi divulgada ontem. O levantamento mostrou que esses consumidores estão mais exigentes e demandando roupas de maior qualidade. A coordenadora conceitual-metodológica da pesquisa, Elizete Ignácio dos Santos, explicou que o número de lojas no subúrbio e na zona oeste do Rio, onde vive grande parte da classe baixa carioca, está crescendo a taxas mais altas que as da zona sul, bairro nobre da cidade.

"Essas novas empresas estão produzindo uma moda diferente do padrão, vista na televisão e nas capas de revistas. Ela [a moda produzida pelas novas empresas] é mais colorida, com modelagens e estampas diferentes e expressa um modo de vida da zona oeste, de um tipo de consumidor que quer se valorizar e valorizar aquilo que é produzido localmente", explicou Elizete.

Ela lembrou que, apesar da expansão, os desafios são grandes para esses novos empresários. Além da falta de mão de obra

qualificada e da carga tributária pesada, que são desafios comuns de todos os setores, os novos territórios de moda enfrentam ainda o preconceito. "Essa produção nem sempre é reconhecida como moda e esse grupo de empresários precisa se colocar no mercado de forma positiva, de que faz moda, sim para um público específico, que quer se reconhecer no que está sendo produzido".

Dona da loja Ki-Korpo, Eli Alves, começou com uma pequena fábrica de moda praia em Campo Grande, na zona oeste, e hoje tem oito lojas, uma delas na capital alagoana, Maceió. Para a empresária, investir no potencial local foi fundamental para o sucesso. "Tenho uma equipe de funcionários e estagiários que mora na zona oeste e, ao dar essa oportunidade, descobri muitos talentos que nunca imaginava existir. Todos podem aprender, basta dar treinamento, formação", relatou.

A pesquisa mostra também que cadeia produtiva da moda movimentou cerca de R\$ 892 milhões por ano na cidade do Rio de Janeiro. Cerca de 40% das marcas e confecções faturam até R\$ 36 mil anualmente e 35% faturam entre R\$ 36 mil e R\$ 240 mil. De acordo com Elizete, o fato de a indústria da moda movimentar cerca de R\$ 5 bilhões, por ano, mostra o peso que a cidade do Rio tem para o setor no país. "Mas poderia ser ainda maior, devido ao valor simbólico que o Rio tem para a moda brasileira."

ESPORTE

Seminário discute uso do dinheiro público

Laurenço Melo
Da Agência Brasil

O titular da Autoridade Pública Olímpica (APO), Marcio Fortes, alertou ontem para a necessidade de cumprimento dos prazos de entrega das obras ligadas aos eventos esportivos que o país irá sediar nos próximos anos. Ele acentuou que, nesse ponto, "a bola está com os estados e a sorte do Brasil está na experiência adquirida com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que nos ensinou muita coisa".

Segundo Fortes, também é "muito importante que recursos adicionais que venham a ser necessários não tenham retardamento na liberação" pela área econômica do governo. Fortes falou na abertura do seminário Infraestrutura Turística, Megaeventos Esportivos e Promoção da Imagem do Brasil no Exterior, que reúne, até hoje, em Brasília,

ministros, representantes das áreas de fiscalização e controle do governo e representantes dos diversos setores ligados aos eventos esportivos.

O ministro do Esporte, Orlando Silva, lembrou que "uma Copa do Mundo significa a maior plataforma midiática que um país pode realizar, por isso o país tem que se preparar bem para o evento". A previsão é que vão estar no país, em 2014, mais de 25 mil jornalistas de todo o mundo.

A maior barreira que Silva vê para a Copa no Brasil é o idioma. "No caso da Copa da África do Sul, a questão da língua ficou facilitada", já que o inglês é uma das línguas oficiais do país africano. O ministro do Esporte informou que, nos próximos dias, vai ser encaminhada à Presidência da República a Lei Geral da Copa, que deverá dar garantias legais às exigências da Federação Internacional de Futebol (Fifa).

O ministro do Turismo, Pedro Novais, destacou a importância da aprovação do Plano Nacional de Turismo, que está em exame na Presidência da República. Sem fazer referência à prisão de servidores do alto escalão do ministério pela Operação Voucher da Polícia Federal, Novais disse que a pasta "está passando por reavaliação". Ele citou as medidas restritivas que foram tomadas em relação à celebração de convênios, desde o dia 12 de agosto.

O Ministério do Turismo convive com uma estrutura organizacional de 2008 e usa um regimento interno de 2005, informou o ministro. "A minha preocupação é fazer uma administração correta e com transparência, e estamos à disposição do Tribunal de Contas [da União - TCU], da Controladoria Geral da União [CGU] e do Ministério Público para prestar sempre todas as informações que forem pedidas".

PRONAF

Secretaria e TCU buscam melhoras

Daniilo Macedo
Da Agência Brasil

O secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Laudemir Muller, disse que está trabalhando com o Tribunal de Contas da União (TCU) para aprimorar o sistema de credenciamento de produtores no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). OTCU concluiu, após monitorar o programa, que faltam mecanismos que impeçam a concessão irregular de crédito.

"Esse trabalho constante com o TCU, além do Ministério Público e da Polícia Federal, tem o objetivo de obter um sistema eficiente e que chegue realmente a quem tem que chegar", disse Muller.

Segundo o relatório do tribunal, para obter a Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), necessária para ter acesso ao benefício, o produtor rural tem que apresentar seus dados socioeconômicos.

CURTAS

Número de acessos à banda larga fixa e móvel ultrapassa 45 milhões

O número de acessos em banda larga ultrapassou 45,7 milhões em julho deste ano, crescimento de 56,72% em relação a julho de 2010. De acordo com a Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), no mês passado foram registradas 1,9 milhão de novas conexões e, desde o início do ano, foram ativados 11,2 milhões de acessos. O balanço leva em consideração os acessos em banda larga fixa e móvel, incluindo os modems de conexão à internet rápida e os telefones celulares de terceira geração (3G). O número de conexões fixas subiu 26,3% nos últimos 12 meses, passando de 12,6 milhões em julho de 2010 para 16 milhões no mês passado. Já a banda larga móvel cresceu 80,1% nesse período, subindo de 16,5 milhões de acessos para 29,7 milhões.

Correspondente bancário fomenta transparência e concorrência

O objetivo do CMN e do BC com a atuação do correspondente bancário é o de "fomentar a transparência e a concorrência" entre os bancos, além de preservar a estabilidade do sistema financeiro e promover a inclusão social, disse ontem o chefe do Departamento de Normas do Sistema Financeiro do BC, Sérgio Odilon dos Anjos. Durante audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, ele ressaltou que a legislação permite terceirizar apenas "tarefas tipicamente operacionais, vinculadas a atividades privativas das instituições financeiras".

China elevará controle sobre fluxo especulativo

A Administração Estatal Chinesa de Câmbio Estrangeiro (Safe, na sigla em inglês) disse que continuará combatendo a entrada de capital especulativo no país, após identificar 1.865 casos de entrada irregular de recursos, equivalentes a mais de US\$ 16 bilhões em seis meses até junho. Esse volume representa um aumento de 26,9% em comparação ao mesmo período do ano passado. A Safe disse que irá fortalecer a supervisão dos fluxos de entrada envolvendo grandes montantes e que acentuará a cooperação com outros departamentos do governo.

EUA: lucro da Home Depot sobe 14% no segundo trimestre

O lucro no segundo trimestre da Home Depot, varejista norte-americana de material de construção e decoração, saltou 14% em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo elevação nas vendas em lojas abertas há mais de um ano e aumento no valor médio das compras feitas por seus consumidores. "Nosso segundo trimestre foi puxado por uma recuperação em nossas operações sazonais, por demanda de produtos para reparo de prejuízos causados por tempestades e outras intempéries climáticas, e fortalecimento de nossas principais categorias de produtos", disse o executivo-chefe da empresa, Frank Blake. Entre abril e junho, o lucro líquido subiu para US\$ 1,36 bilhão ou US\$ 0,86, superando o ganho de US\$ 1,19 bilhão ou US\$ 0,72 por ação do mesmo período do ano passado. As vendas subiram 4,2% para US\$ 20,23 bilhões e as vendas em lojas abertas há mais de um ano avançaram 4,3%. A margem bruta subiu para 34%, de 33,9%. O gasto médio dos consumidores avançou 3,3% para US\$ 54,04.

Walmart tem lucro 5,7% no 2º trimestre, para US\$ 3,8 bilhões

O lucro do Walmart cresceu 5,7% no segundo trimestre deste ano, para US\$ 3,8 bilhões (US\$ 1,09 por ação), de US\$ 3,6 bilhões (US\$ 0,97 por ação) no mesmo período do ano passado. A receita, enquanto isso, aumentou 5,4%, para US\$ 109,37 bilhões, superando a estimativa de US\$ 108,36 bilhões dos analistas ouvidos pela Thomson Reuters. A maior varejista do mundo elevou suas projeções para ganhos em todo este ano de entre US\$ 4,35 por ação e US\$ 4,50 por ação para entre US\$ 4,41 por ação e US\$ 4,51 por ação e previu lucro de US\$ 0,95 por ação a US\$ 1,00 por ação no trimestre atual, em comparação com a estimativa dos analistas de US\$ 0,97 por ação. As vendas internacionais do Walmart subiram 16% no segundo trimestre e aumentaram 7,1% com base em moedas constantes, enquanto o lucro operacional cresceu 8,9%. Nos EUA as vendas subiram 1,8%. No critério de mesmas lojas, excluindo combustível, as vendas nos EUA caíram 0,9% nas lojas de marca Walmart e avançaram 5% nas lojas de marca Sam's Club. A margem operacional caiu para 5,8%, de 6,0%.

Produção industrial dos Estados Unidos sobe 0,9% em julho

A produção industrial dos EUA subiu 0,9% em julho, em comparação com junho, de acordo com o Federal Reserve (Fed, o banco central americano), acima da previsão dos analistas ouvidos pela Dow Jones, que esperavam crescimento de 0,6%. Os dados também mostraram que as indústrias norte-americanas usaram 77,5% de sua capacidade, acima do dado revisado de junho, de 76,9%. A previsão era de 77,0%. O aumento mensal da produção em julho foi revisado para 0,4%. Em comparação com julho do ano passado, a produção em julho deste ano cresceu 3,4%. A produção do setor de manufatura aumentou 0,6%, impulsionada por uma recuperação na produção de automóveis, à medida que vão desaparecendo os efeitos do terremoto seguido de tsunami no Japão, que causou uma interrupção na cadeia de fornecimento do setor. Em julho, as montadoras produziram 8,73 milhões de veículos, de 7,89 milhões em junho. Outras indústrias também apresentaram recuperação, como o setor de mineração, que avançou 1,1%.

Total de trabalhadores na construção supera 3 milhões

Com a contratação de mais 196.554 pessoas no primeiro semestre, o número de trabalhadores com carteira assinada na construção civil brasileira superou a marca de 3 milhões, de acordo com pesquisa mensal do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), realizada em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apenas em junho foram contratados 37 mil trabalhadores, com o nível de emprego na construção subindo 1,25% em relação a maio. Em 12 meses houve expansão de 8,89% no indicador, somando 247 079 contratações. Em nota, o presidente do SindusCon-SP, Sergio Watanabe, diz que a pesquisa mostra que o setor continua crescendo e em seguida será um dos responsáveis pelo avanço do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro neste ano, mesmo diante da crise financeira internacional.

QUEDA

Criação de empregos desacelera pela 3ª vez

São Paulo apresentou o pior desempenho para meses de julho desde 2003

Célia Froufe
Da Agência Estado

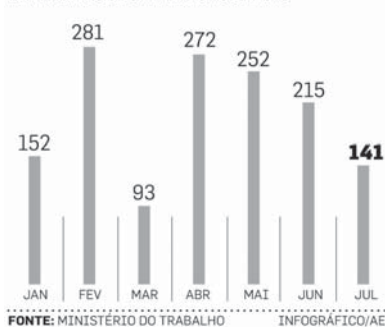
A geração de vagas de emprego com carteira assinada desacelerou pelo terceiro mês consecutivo em julho e o saldo caiu para menos de meta de nesse intervalo de tempo, chegando a 140,5 mil postos. Conforme dados do Ministério do Trabalho divulgados ontem, a situação se agravou com a perda de ritmo de São Paulo, líder na criação de empregos. O Estado apresentou o pior desempenho para meses de julho desde 2003, primeiro ano do governo Lula.

A insegurança com a nova fase da crise mundial pode estar por trás da cautela dos empresários no mês passado, segundo o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. "Não foi tão bom quanto gostaríamos", resignou-se o ministro.

Ele havia previsto que o saldo de julho seria próximo ao do mesmo mês do ano passado, mas acabou ficando distante. O Caged apontou um saldo líquido do emprego formal, já descontadas as demissões do período, de 182 mil postos em julho de 2010 - número que depois foi revisado para 219 mil vagas.

Mesmo assim, Lupi ainda acredita que poderá fechar o ano com as contratações superando as demissões em 3 milhões de empregos. A estimativa do ministro é superior, inclusi-

● Criação de vagas EM MILHARES DE CARTEIRAS ASSINADAS



ve, ao saldo recorde de 2,5 milhões verificado em 2010, ano de grande expansão econômica.

Em 2011, teremos um comportamento diferente do visto no ano passado", afirmou o ministro, salientando que em 2010 o governo não pode contratar por conta das eleições. "Vamos ter acréscimo mais significativo este ano", acrescentou. De janeiro a julho foram criados 1,59 milhão de postos de trabalho, enquanto que no mesmo período de 2010 o total já ultrapassava a marca de 1,85 milhão. A perspectiva de

foram apenas 17,3 mil maiores que as demissões.

O setor de serviços continua como grande impulsionador do emprego. No País, foram 45,9 mil vagas em julho, das quais 20,7 mil apenas em São Paulo. O segmento é seguido pelo comércio (28,5 mil) e a construção civil (25,6 mil). A indústria de transformação apareceu só em quarto lugar, com 23,6 mil postos. A explicação pode estar na crise internacional, conforme Lupi. Alguns industriais teriam parado para observar os impactos da turbulência externa e preferiram não mexer no quadro de funcionários neste momento.

"Foi mais receio do que ação", avaliou. De qualquer forma, o ministro vê a entrada de produtos importados no Brasil como um dos maiores problemas do mercado de trabalho atualmente. "O que diminui a empregabilidade do Brasil hoje é isso", afirmou.

Outro movimento que deve ser invertido a partir de agosto, segundo Lupi, é a concentração dos novos empregos no interior. De acordo com o Caged, foram criadas 52,5 mil vagas nos nove centros urbanos pesquisados pelo Ministério e 54,4 mil no interior dessas regiões. Com o fim das safras agrícolas e a preparação para as vendas de Natal, a expectativa é a de que as cidades devam voltar a empregar mais.

ÍNDICE FGV: IPC-S sobe 0,17% em agosto

Alessandra Saraiva
Da Agência Estado

Após sete semanas em deflação, o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) volta a subir. O indicador registrou alta de 0,17% até a quadrissemana encerrada em 15 de agosto, segundo informou hoje a Fundação Getúlio Vargas (FGV). No IPC-S anterior, de até 7 de agosto, o indicador caiu 0,01%.

Três das sete classes de despesa componentes do índice apresentaram acréscimos em suas taxas de variação de preços, na passagem da primeira para a segunda quadrissemana deste mês, de acordo com a FGV.

Alimentação foi a classe de despesa que mais contribuiu para o término da deflação no IPC-S entre a primeira e a segunda quadrissemana de agosto. Segundo a FGV, os preços dos alimentos também pararam de cair no período (de -0,48% para 0,14%).

Entre os alimentos, foram registradas quedas mais fracas de preços ou aumentos em itens de peso no cálculo da inflação varejista. É o caso de legumes (de -5,74% para -4,62%) e frutas (de -0,63% para 2,83%).

As outras classes de despesa que apresentaram aceleração ou queda mais fraca de preços foram Habitação (de 0,31% para 0,35%) e Educação, Leitura e Recreação (de -0,17% para -0,04%).

Em contrapartida, houve desaceleração e queda mais intensas de preços nos grupos Transportes (de 0,20% para 0,07%), Vestuário (de -0,22% para -0,47%) e Despesas Diversas (de 0,10% para 0,08%). Já o grupo Saúde e Cuidados Pessoais manteve a mesma taxa de variação de preços no período (0,34%).

Entre os produtos pesquisados, as mais expressivas altas de preço foram apuradas em limão (50,10%); aluguel residencial (0,81%); e plano e seguro saúde (0,64%). Já as mais expressivas quedas de preços foram registradas em batata-inglesa (-23,31%); tomate (-5,65%); e alho (-4,91%).

ESTUDO

Pré-sal: 2 milhões de empregos até 2020

Vinicius Konchinski
Da Agência Brasil

A exploração do petróleo da camada do pré-sal deve estimular o crescimento de vários setores da indústria, gerando mais de 2 milhões de empregos até 2020. A estimativa consta de estudo apresentado ontem pelo diretor-geral da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Eloi Fernández e Fernández.

Fernández foi um dos participantes de um debate sobre o pré-sal promovido em São Paulo. Ele disse que a cadeia do petróleo e gás será a maior responsável pelos investimentos no Brasil até 2014.

Segundo Fernández, dos R\$ 611 bilhões previstos em investimentos pela indústria para os próximos quatro anos, R\$ 378

bilhões (62%) serão aplicados por empresas do setor. Esse valor vai representar metade dos investimentos em infraestrutura do país até 2014.

De acordo com ele, a maior parte desse investimento virá da Petrobras. A estatal anunciou um plano de US\$ 270 bilhões (cerca de R\$ 430 bilhões) até 2015 e a contratação de mais funcionários. Para Fernández, se o governo federal trabalhar para que outras empresas do setor de petróleo também ampliem seus quadros de pessoal, a geração de empregos passará de 2 milhões.

"O MDIC [Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior] precisa assumir o papel de coordenação. Se tudo correr bem, podemos gerar mais de 2 milhões de empregos", disse Fernández. "Se não

correr, teremos um crescimento de 500 mil vagas."

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, também participou do debate e confirmou os planos da estatal. O governo federal, adiantou, prepara um plano de estímulo exclusivo à indústria de petróleo e gás para fortalecer o crescimento do setor no Brasil durante os próximos anos. "O país tem que desenvolver sua produção nacional."

A diretora da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Magda Chambrind, disse que o órgão trabalha para o desenvolvimento da indústria nacional. A agência, segundo ela, exige de empresas do setor percentuais mínimos de utilização de produtos nacionais em suas operações e, com isso, colabora para a criação de vagas de trabalho.

GABRIELLI

Lucro mostra que Petrobras é eficiente

Vinicius Konchinski
Da Agência Brasil

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, classificou ontem de "extraordinário" o resultado da empresa no primeiro semestre deste ano. A companhia anunciou anteontem um lucro líquido de R\$ 21,9 bilhões, 37% superior ao do mesmo período do ano passado.

"Tivemos um aumento de custo, porque preço de petróleo também é custo para a Petrobras, sem a necessidade de repassá-los aos preços [de combustíveis]. Mesmo assim, tivemos um resultado recorde para o semestre", disse durante debate sobre o pré-sal em São Paulo.

De acordo com o presidente da Petrobras, o recorde recorde se deve a três fatores: ao crescimento do mercado de combustível, aos ganhos com investimentos financeiros da empresa e à queda da dívida da companhia por causa do dólar.

Para Gabrielli, o resultado mostra que a estatal é eficiente.

Segundo ele, apesar da queda nos preços das ações da Petrobras nos últimos meses, a empresa é um bom investimento no longo prazo.

"Do ponto de vista do investimento, somos a empresa com maior perspectiva de crescimento do mundo. Investimento na Petrobras é de longo prazo."

VIAÇÃO SANTA SOFIA S/A
CNPJ 33.377.086/0001-25
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Extraordinária
A Viação Santa Sofia S/A, faz publicar o presente Edital para convocar todos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em 1º convocação, a realizar-se no dia 24 de agosto de 2011 às 14:00hs na sede da sociedade, situada nesta cidade do Rio de Janeiro, na Av. Santa Cruz, 11.120, Parte, Santíssimo/RJ, para discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Renúncia de membro da diretoria e outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011. Diretor.

PUBLICAÇÃO DE DESPACHOS

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112676294 and ending with 113092750.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112817190 and ending with 112670504.

Table with columns PROC. and EMPRESA. Contains a list of companies and their registration details, starting with 112729185 and ending with 112729177.

SÃO PAULO

Bovespa segue exterior, realiza lucros e cai 0,60%

Siderúrgicas tiveram peso na baixa, que contou com o recuo das ações da Petrobras

Claudia Violante,
Fabrizio de Castro e
Alessandra Taraborelli
Da Agência Estado

A alta de 12,3% acumulada nos últimos cinco pregões no azul e a queda das bolsas europeias e norte-americanas levaram a Bovespa a uma realização de lucros. As siderúrgicas tiveram peso nesta baixa, que contou ainda com o recuo das ações da Petrobras, um dia após a divulgação do balanço trimestral.

O Ibovespa terminou o dia com retração de 0,60%, aos 54.323,61 pontos. Na mínima, registrou 53.539 pontos (-2,04%) e, na máxima, os 54.651 pontos (estabilidade). No mês, acumula perda de 7,65% e, no ano, de 21,62%. O giro financeiro totalizou R\$ 5.916 bilhões.

A avaliação corrente dos especialistas é de que a queda de hoje foi um movimento natural, depois da "estacada" dos últimos pregões. O quadro externo também deu motivos para os ordens de vendas ontem. A China sinalizou que pode elevar sua taxa básica de juros - prejudicando as vendas de empresas exportadoras brasileiras - e o PIB da Alemanha teve forte desaceleração

no segundo trimestre, levantando dúvidas sobre a recuperação da zona do euro.

O mercado europeu caiu, mas sem se afastar da estabilidade, à espera do resultado do encontro entre o presidente da França, Nicolas Sarkozy, e a chanceler alemã, Angela Merkel, que saiu após o fechamento. Eles disseram que vão propor em setembro uma tarifa sobre transações financeiras na zona do euro e afirmaram ser contrários à ideia de emitir títulos que representem o bloco monetário - os chamados eurobonds. Na Bolsa de Londres, o FTSE-100 avançou 0,13%, em Paris, o CAC 40 perdeu 0,25%, e, na Bolsa de Frankfurt, o Xetra DAX fechou em baixa de 0,45%.

Nos EUA, as perdas foram diminuindo ao longo da tarde. O Dow Jones caiu 0,67%, aos 11.405,93 pontos, o S&P recuou 0,97%, aos 1.192,76 pontos, e o Nasdaq encerrou em baixa de 1,24%, aos 2.523,45 pontos.

Aqui, Petrobras reagiu em baixa ao balanço divulgado ontem, prejudicada ainda pela queda do petróleo e pelo movimento de realização de lucros engatado na sessão. O vencimento de índice futuro, amanhã,

pode ter influenciado um pouco o desempenho negativo do papel, segundo um profissional.

A ação ON caiu 1,20% e a PN, 1,10%. Ontem, a estatal anunciou lucro expansão de 31,9% no lucro líquido do segundo trimestre. O resultado, de R\$ 10.942 bilhões, contribuiu para que a estatal reportasse lucro recorde de R\$ 21,928 bilhões no acumulado do primeiro semestre. Os especialistas destacaram que o aumento de custos de extração e refino surpreendeu negativamente. Na Nymex, o contrato do petróleo para setembro ficou 1,40% mais barato, a US\$ 86,65 o barril.

No setor siderúrgico, Usiminas ON, -8,76%, PNA, -2,40%, Gerdau PN, -3,85%, Metalúrgica Gerdau PN, -3,64%, CSN ON, -3,44%.

Câmbio - No fechamento, o dólar permaneceu em R\$ 1,590, estável em relação à véspera. Durante o dia, a cotação máxima da moeda americana foi de R\$ 1,597 (+0,44%), enquanto a mínima foi de R\$ 1,588, em baixa de 0,13%. Entre a cotação mínima e a máxima, o dólar oscilou 0,56%. No mês, o dólar no balcão acumula alta de 2,38%; no ano, permanece no terreno negativo, em -4,45%.

0,3%

EUA: preço das importações sobe em julho/junho

O preço das importações subiu 0,3% em julho em relação a junho, informou o Departamento do Trabalho, superando a previsão dos economistas ouvidos pela Dow Jones de que ficaria estável. Em três meses, os preços caíram 0,1%, refletindo a retração dos preços globais de energia do pico recente. Em junho, o preço das importações cedeu 0,6% - dado revisado de queda de 0,5% informada anteriormente.

Em comparação a julho do ano passado, os preços das importações subiram 14%, maior alta anual desde agosto de 2008. A alta foi puxada por aumento nos preços do petróleo, grãos e outras commodities nos primeiros

cinco meses do ano. Em julho, os preços das importações de combustíveis avançaram 0,4%, seguindo-se a queda de 2,1% em junho. Os preços das importações de petróleo avançaram 0,6% em julho, maior contribuição para a alta dos preços das importações de modo geral. Excluindo petróleo, os preços das importações avançaram 0,2% em julho, em base mensal.

O custo das importações de alimentos, sementes e bebidas subiu 0,5% em julho, após queda de 1,7% em junho.

O preço das importações da China subiu 0,4% em julho, acelerando alta em relação a um aumento de 0,2% em junho.

JUNHO

Superávit da zona do euro sobe

O superávit comercial da zona do euro se ampliou em junho, mas as exportações e as importações diminuíram em comparação com maio, em um sinal de que a demanda está se enfraquecendo, de acordo com dados da Eurostat.

Em base não ajustada sazonalmente, o superávit cresceu para 900 milhões de euros em junho, do dado revisado de 200 milhões de euros de maio e de 700 milhões de euros em junho do ano passado.

As exportações dos 17 países do bloco caíram 3,9% em relação a maio, enquanto as importações declinaram 4,4%. O comércio dentro da zona do euro diminuiu 2,5% na mesma base de comparação. Em

base anual, as exportações e as importações da zona do euro aumentaram 3%, um crescimento menor do que o registrado em maio.

Números ajustados: mostram que as exportações e as importações caíram mais de 4% em julho, depois de atingir níveis recordes em maio.

Nos seis primeiros meses deste ano, segundo dados não ajustados, as exportações cresceram 17% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as importações subiram 18%. No entanto, o déficit comercial no primeiro semestre aumentou para 21,3 bilhões de euros, de 11,9 bilhões de euros no mesmo período de 2010.

EUA

Más notícias da Europa derrubam ações em Nova York

Os principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos fecharam em baixa, refletindo a decepção dos investidores com as propostas apresentadas pelo presidente da França, Nicolas Sarkozy, e pela chanceler da Alemanha, Angela Merkel, para fortalecer a governança fiscal da zona do euro. Dados que mostraram um crescimento econômico mais fraco que o previsto no bloco monetário também pesaram sobre as bolsas.

O índice Dow Jones caiu 76,97 pontos, ou 0,67%, para 11.405,93 pontos. O Nasdaq recuou 31,75 pontos, ou 1,24%, para 2.523,45 pontos. O S&P 500 teve declínio de 11,73 pontos, ou 0,97%, para 1.192,76 pontos.

Após reunião ocorrida hoje cedo, Merkel e Sarkozy anunciaram durante entrevista coletiva que vão propor a criação de um conselho econômico para a zona do euro com o objetivo de fortalecer a solvência dos membros do bloco monetário, mas disseram ser contrários a emissão dos chamados eurobonds, que ajudariam a dividir entre todos os países da

zona do euro o ônus das dívidas das nações integrantes do grupo.

"Havia expectativa em relação ao eurobônus ou, em termos gerais, de algo mais positivo vindo da Europa", disse Lorenzo Di Mattia, gerente do Sibilla Global Fund. "Até duas semanas atrás, o único problema eram as dívidas soberanas. Agora, o problema é que os programas de austeridade fiscal e o ambiente de fraqueza estão guiando a economia mundial para perto da recessão. Os bancos da Europa não possuem capital suficiente" para lidar com mais uma depressão, acrescentou.

Merkel e Sarkozy também disseram que vão propor até setembro um imposto sobre as operações financeiras. "Ninguém sabe como será esse imposto", disse Michael Shea, sócio-gerente da Direct Access Partners. "Não há muitos detalhes e, sem clareza, a reação das pessoas com coceira no dedo é vender."

Dados divulgados mais cedo mostraram que o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro no segundo trimestre cresceu 0,2%

na comparação com o trimestre anterior e 1,7% em relação a igual período do ano passado. Economistas previam expansão de 0,3% em base trimestral e de 1,8% em termos anuais.

Na Alemanha, a maior economia da zona do euro, o PIB do segundo trimestre aumentou 0,1% em relação ao trimestre anterior e 2,7% na comparação com igual intervalo de 2010, igualmente decepcionando os analistas, que previam crescimento de 0,4% no trimestre e de 3,1% no ano.

"Acho que a Europa verá números de recessão no segundo semestre do ano", disse Ben Halliburton, executivo-chefe de investimentos da Tradition Capital Management. "A possibilidade de de uma disseminação da crise na região para o setor bancário está deixando as pessoas paralisadas. É uma bagunça de proporções significativas e que não possui soluções fáceis."

Nos EUA, os indicadores apresentaram um quadro menos tenso para a economia. Segundo o Departamento do Comércio do país, a construção de mora-

dias iniciadas em julho diminuiu 1,5% em comparação com junho, para 640 mil, queda menos acentuada que a de 4,6% prevista por analistas. Apesar disso, as construções permanecem abaixo do nível considerado saudável, que os economistas calculam entre 1 milhão e 1,5 milhão.

Além disso, o Departamento do Trabalho dos EUA divulgou que o índice de preços das importações em julho subiu 0,3% na comparação com junho, superando a previsão dos economistas, que era de estabilidade.

Entre os destaques da sessão, as ações do Walmart subiram 3,88% depois de a companhia anunciar um lucro e uma receita no segundo trimestre que superaram as estimativas de analistas. A Home Depot, cujo lucro do período também superou as expectativas do mercado, avançou 5,28%. A Dell fechou em alta de 1,94%, mas caiu 0,02% no after hours. A companhia divulgou, após o fechamento das bolsas norte-americanas, que seu lucro líquido cresceu 63% no segundo trimestre.

ÁSIA

Bolsas caem com realização de lucros

As principais bolsas asiáticas fecharam no campo negativo. Após a boa recuperação registrada na segunda-feira, os mercados da região tiveram um pregão de retração técnica, no qual prevaleceu uma rápida realização de lucros, em que pese a nova alta em Wall Street.

Este foi o caso na Bolsa de Hong Kong, onde houve alta de 3,3% na véspera. Os investidores também estiveram cautelosos, à espera do resultado da reunião de hoje entre os líderes de França e Alemanha sobre a crise europeia. O índice Hang Seng caiu 48,02 pontos, ou 0,24%, e encerrou aos 20.212,08 pontos. Entre as blue chips, Li & Fung teve o pior desempenho e tombou 4,8%. Tencent perdeu 4,1%. Cnoco subiu 1,6%. Foxconn

International teve rali de 12,5%.

Na China, as Bolsas apresentaram baixa, após quatro pregões seguidos de elevação. Houve preocupação sobre o tamanho da dívida do governo local. O índice Xangai Composto caiu 0,7% e terminou aos 2.608,17 pontos. O índice Shenzhen Composto também caiu 0,7% e encerrou aos 1.166,84 pontos. As perdas nas imobiliárias e nas petrolíferas norteamericanas. China Vanke teve declínio de 1,7% e Gemdale perdeu 1,2%. Sinopec recuou 0,4% e PetroChina despencou 0,7%.

O yuan teve nova valorização histórica em relação ao dólar, após o Banco Central chinês fixar a taxa de paridade central dólar-yuan em novo patamar recorde

(de 6,3950 yuans para 6,3925 yuans) pelo quinto dia consecutivo. No mercado de balcão, o dólar fechou cotado em 6,3828 yuans, de 6,3904 yuans ontem - a moeda chinesa já se valorizou 7% desde junho de 2010 em relação à unidade do EUA.

Em sessão instável, a Bolsa de Taipei, em Taiwan, fechou em queda de 0,27%, com os investidores à espera de notícias dos Estados Unidos e da Europa. O índice Taiwan Weighted finalizou aos 7.798,59 pontos. Destaque para a alta entre os fornecedores da Motorola, comprada pelo Google. Compal Communications atingiu a alta limite diária de 7%, enquanto Chi Cheng disparou 6,8%.

TESOURO

Espanha vende € 5,7 bi em títulos

A Espanha vendeu 5,696 bilhões de euros em títulos com vencimento em 12 e 18 meses, oferecendo um rendimento inferior ao leilão realizado no mês anterior, uma vez que as compras de títulos do governo espanhol feitas na semana passada pelo Banco Central Europeu (BCE) baratearam o custo de financiamento também de curto prazo.

O Tesouro espanhol ofereceu entre 5 bilhões de euros a 6 bilhões de euros em títulos de curto prazo e atraiu 13,883 bilhões de euros em demanda, representando uma taxa de ofertas feitas e aceitas de 2,44%.

O rendimento médio pago nos papéis com vencimento em 12 meses caiu para 3,335%, de 3,702% no leilão de 19 de julho.

CELULARES

Ásia apoia compra da Motorola

As fabricantes asiáticas de celulares, de maneira geral, saudaram a compra da Motorola Mobility pelo Google, por US\$ 12,5 bilhões. Algumas dessas empresas observaram que a aquisição pode dar às produtoras dos aparelhos que usam o sistema Android uma vantagem no setor cada vez mais litigioso dos smartphones.

Além disso, tornando-se a fabricante dos aparelhos do Google, a Motorola pode complicar o trabalho dos revendedores asiáticos, disseram alguns analistas. O Google incentivou a adoção do Android por meio do licenciamento gratuito do sistema para os fabricantes de aparelhos.

J.K. Shin, presidente da divisão de celulares da Samsung Electronics, disse que a movi-

em nível global e fez governos de todo o mundo injetar dinheiro na economia. "A crise de agora não vai demandar oferta mais forte de crédito. Caso haja necessidade, o banco [Banco do Brasil] tem capital suficiente para fazer uma ação mais forte, mas não é o que estamos prevendo no momento", disse.

Bendine confirmou as projeções do Banco do Brasil que revisou para baixo as estimativas de crescimento do crédito em 2011, em balanço recentemente divulgado. "Para o crédito total, a previsão era 20% [de crescimento], mas revimos para 15% a 17%", ressaltou.

DESCARTADO

BB não ampliará crédito público

Wellton Máximo
Da Agência Brasil

O agravamento da crise financeira internacional não deve exigir a expansão da oferta de crédito dos bancos públicos, disse ontem (16) o presidente do Banco do Brasil (BB), Aldemir Bendine. Segundo ele, o governo está empenhado em ampliar apenas os financiamentos para o setor produtivo, não para o consumo.

Após chegar ao Ministério da Fazenda, para reunião com o ministro Guido Mantega, Bendine afirmou que a crise econômica atual é diferente da de 2008, quando o crédito secou

PESQUISA

Dilma recebe apoio de 70%

Índice equivale ao do ex-presidente Lula que em agosto de 2003, no primeiro ano do primeiro mandato, era de 76,7%

Andrea Jubé Vianna
Da Agência Estado

O governo da presidente Dilma Rousseff tem avaliação positiva de 49,2% da população, segundo pesquisa feita pelo Instituto Sensus por encomenda da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Esta é a primeira avaliação do governo

Dilma feita pela pesquisa CNT/Sensus. O levantamento divulgado ontem ouviu 2 mil pessoas no período de 7 a 12 de agosto.

De acordo com a pesquisa, a aprovação corresponde à média do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nos primeiros anos de seu primeiro e segundo mandatos. Em agosto de 2003, a aprovação de Lula era de 48,3%. Em junho de

2007, no primeiro ano do segundo mandato, esse índice era de 47,5%.

Do total que avalia positivamente o governo Dilma, a gestão da petista é considerada ótima por apenas 10,1% dos entrevistados, enquanto 39,1% a consideram boa. O governo Dilma é considerado ruim ou péssimo por 9,3% da população, sendo que 37,1% o consideram regular.

A presidente Dilma Rousseff é aprovada por 70,2% da população, segundo a pesquisa. O desempenho pessoal de Dilma é desaprovado por 21,1% dos entrevistados, enquanto 8,8% não responderam. Esta é a primeira avaliação do governo Dilma divulgada pelo Sensus e ouviu 2 mil pessoas no período de 7 a 12 de agosto.

O índice de aprovação pessoal equivale ao do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que em agosto de 2003, no primeiro ano do primeiro mandato, era de 76,7%. Já no primeiro ano do segundo mandato, o desempenho pessoal de Lula era 64% (em junho de 2007). Em comparação com índices anteriores, tendo em conta o mesmo período do governo Lula,

a reaprovação pessoal do ex-presidente era menor no primeiro mandato. Lula era desaprovado por 16,2% da população em agosto de 2003. Em contrapartida, Lula era desaprovado por 29,8% da população em junho de 2007, no segundo mandato - ou seja, a reaprovação de Dilma é 8,7 pontos menor que a de Lula no primeiro ano do segundo mandato.

Saúde e segurança são os setores mais mal avaliados

Carolina Pimentel
Da Agência Brasil

A pesquisa de opinião do Instituto Sensus, encomendada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), mostra que saúde e segurança pública são

os setores do governo da presidente Dilma Rousseff mais mal avaliados pela população. Já o ensino público recebeu a maior nota da pesquisa.

Em uma escala de 0 a 10, a nota média para a rede pública de saúde e para a segurança pública

foi a mesma: 4,5. A escola pública e o transporte receberam as notas mais altas, respectivamente 5,9 e 5,4. As estradas brasileiras receberam nota 4,8.

Para o presidente da seção de Transportes e Cargas da CNT, Flávio Benatti, os resul-

tados indicam que o governo da presidente Dilma Rousseff precisa priorizar as ações na área da infraestrutura. "Se o governo não tomar para si a necessidade de investimento maciço em bens e serviços, vamos ter problemas", disse ele

ontem ao apresentar os resultados da pesquisa.

De acordo com a pesquisa, em uma base de 0 a 100, o índice de expectativa do cidadão com o governo Dilma é 72,16. O índice é uma ponderação entre as variáveis emprego, renda, saúde, educação e

segurança pública para o próximo semestre. Já o índice de avaliação do governo ficou em 49,17, formado pela ponderação das mesmas variáveis para os últimos seis meses.

A pesquisa entrevistou 2 mil pessoas, em 136 municípios de 24 estados, de 7 a 12 de agosto.

AGRICULTURA

Wagner Rossi é mantido para não gerar brigas com PMDB

João Domingos
Da Agência Estado

A presidente Dilma Rousseff decidiu manter Wagner Rossi no Ministério da Agricultura para não brigar com o PMDB do vice-presidente Michel Temer, mesmo com todas as denúncias de tráfico de influência envolvendo o ministro. Em contrapartida, Dilma vai impor uma faxina nos cargos hoje ocupados por amigos de Rossi. Temer é o padrinho da nomeação de Wagner Rossi na Agricultura.

Essa é a base do acordo de convivência com a base aliada, que tem no vice-presidente da República - eleito com ela na mesma chapa - um dos seus principais líderes. Segundo informações de auxiliares da presidente da República, Dilma fará o máximo de esforço para evitar repetir com o PMDB a experiência traumática que vive com o PR, aliado do Ministério dos Transportes.

Por isso, aceitou manter Rossi - pelo menos por enquanto, por não ver nas denúncias contra o ministro um fator de gravidade absoluta. Ela sabe que não pode nem sequer pensar em perder o apoio do PMDB, além do agravante de o presidente do partido ser também o seu vice. Temer tem hoje o controle quase absoluto do partido. E só não pode dizer que é total por causa das dissidências do senador Jarbas Vasconcelos (PE) e Pedro Simon (RS).

Cedendo de um lado, mas avançando de outro, a presidente vai tomando algum controle sobre a Agricultura. Um dos exemplos é a nomeação de José Gerardo Fon-

Ministro viajou em jato cedido por empresa

Eduardo Bresciani e Ligia Formenti
Da Agência Estado

O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, utilizou em seus deslocamentos um avião de uma empresa que depende de autorizações da pasta para vender seus produtos. A Ourofino Agronegócio atua no ramo de agrotóxicos, sementes e saúde animal e colocou à disposição do ministro e de seu filho Baleia Rossi (PMDB-SP), deputado estadual, um Embraer Phenon 100 avaliado em US\$ 7 milhões, conforme revelou ontem o jornal Correio Braziliense.

Integrantes do governo e empresários do setor afirmaram que a empresa é beneficiada pelo ministério por meio de processos mais ágeis para obter licenças de seus produtos. Relatos dão conta de que servidores do Ministério da

Agricultura fazem pressões nesse sentido junto ao Comitê Técnico de Assessoramento de Agrotóxicos, que conta com representantes do Ministério do Meio Ambiente e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O ministro diz que a pasta age dentro de sua "missão institucional" ao defender prioridades para alguns produtos.

À reportagem, Rossi admitiu ter viajado no avião da Ourofino em "três ou quatro ocasiões". Ele citou ter usado o avião duas vezes para ir de Brasília para a cidade onde mora, Ribeirão Preto (SP). Em outra ocasião, foi até Uberaba (MG), onde a Ourofino tem filial. Além de ceder o avião para os deslocamentos, a empresa também doou R\$ 100 mil para Baleia na eleição de 2010, e contratou a produtora A Ilha, também de Baleia, para a realização de vídeos institucionais.

telles para a Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura, em lugar de Milton Ortolan, que pediu demissão no dia 6, logo depois de publicação, pela revista Veja, de notícia sobre uma suposta ligação dele com o lobbista Júlio Fróes Fontelles havia sido secretário-executivo do ministro anterior, o deputado Reinhold Stephanes. É um técnico com mais de 40 anos de carreira.

Ao substituir Stephanes, que se afastou em abril do ano passado para disputar a reeleição de deputado, Wagner Rossi manteve o secretário-executivo. Confirmação no ministério pela presidente Dilma, Rossi segurou Fontelles até março. Ai, o substituiu por Ortolan, seu amigo de 25 anos, que havia sido o seu chefe de gabinete na presidência da Compa-

nhia Brasileira de Abastecimento (Conab), cargo para o qual foi nomeado em 2007, também pela indústria de alimentos da Fiemer.

Com as denúncias envolvendo Ortolan, e com a saída deste, a presidente interveio e nomeou Fontelles, que desde o afastamento da Secretaria-Executiva, ocupava o cargo de assessor especial de Rossi. O ministro tem se notabilizado por tirar técnicos e pôr amigos e afilhados políticos do PMDB e do PTB nas vagas. Mas, para não desfalcar o ministério de pessoas que conhecem tão bem os meandros da Pasta, ele os convida para permanecer, na condição de técnicos.

Outro exemplo da faxina de Dilma Rousseff no setor de agricultura ocorreu com a nomeação de Rui Magalhães Piscitelli para a Procuradoria-Geral da Conab. Ele entrou no lugar de Rômulo Gonsalves Jr. A própria Dilma foi buscar Piscitelli na Advocacia-Geral da União (AGU), numa conversa com o ministro Luís Inácio Adams. Encontrado o nome, ela avisou a Rossi sobre a mudança.

Por intermédio de sua assessoria, o ministro da Agricultura deu a entender que não pretende degradar a presidência da República. A ideia, de acordo com a assessoria, é mesmo pôr pessoal técnico no lugar dos que foram ocupados por políticos. O problema é que hoje a base aliada vive um momento de grande tensão. E o PTB, que não tem nenhum ministério, pode ameaçar sair da base caso comece a perder os cargos que tem na agricultura. Um deles é a presidente da Conab, entregue a Evangelvaldo Moreira dos Santos.

BASE

PR declara sua independência

Depois de um embate com a bancada de senadores do partido, o presidente nacional do PR, senador Alfredo Nascimento (AM), anunciou ontem a "declaração de independência" do partido da base de sustentação do governo no Congresso. O ex-ministro dos Transportes, defenestrado do cargo após denúncias de corrupção na pasta, explicou que o partido atuará de forma independente, mas com responsabilidade e entregará todos os cargos no governo. Menos o cargo de ministro dos Transportes, explicando que Paulo Sérgio Passos é a cota da presidente Dilma Rousseff. "Paulo Sérgio Passos é um técnico que merece nosso respeito", disse Nascimento. Mas avisou que embora filiado ao PR, o partido não o reconhece como "legítimo representante" no governo.

O senador Blairo Maggi (PR-MT) e outros parlamentares chegaram a defender, publicamente, que Passos se desfiliasse do PR para continuar no cargo. "Se não, nosso discurso (de entregar os cargos) fica atravessado", argumentou Maggi. Mas Nascimento atribuiu a cota presidencial a permanência de Passos no cargo e no partido.

Entre outros cargos, o PR ainda controla a diretoria de Engenharia de Furnas, ocupada por Mário Márcio Rogar, indicado pelo partido. Além disso, o irmão do líder do PR no Senado, Magno Malta - Maurício Malta - é assessor parlamentar no Departamento

Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O senador Clésio Andrade (PR-MG) conseguiu preservar no cargo o diretor da Superintendência do Dnit em Minas Gerais, Sebastião Donizete. Durante a tarde, senadores do PR tentaram evitar até o último instante o pronunciamento de Nascimento, como Magno Malta e Clésio Andrade, que resistem ao rompimento com o governo. Malta confrontou Nascimento e desabafou com os jornalistas: "Eu não sou criança para anunciar outra coisa agora, eu sou homem de uma palavra só, ninguém manda em mim". Na última semana, Malta anunciara a saída da bancada do bloco governista no Senado, liderado pelo PT.

Na prática, são 41 deputados e sete senadores que deixam de votar, automaticamente, alinhados com o governo. Além disso, o PR deixa o "Conselho Político", formado por líderes da base aliada que se reúnem periodicamente com Dilma no Planalto.

Nascimento afirmou que o PR não fará nenhum "jogo rasteiro de revanchismo", sugerindo que o partido não endossará comissões parlamentares de inquérito (CPI) contra o governo. Mas avisou que as bancadas votarão de acordo "com as suas consciências". De saída, o líder do PR, senador Magno Malta (ES), encaminhou voto favorável a uma emenda da oposição ao PLC 116, sobre TV por assinatura, de interesse do governo.

No Senado, Passos diz que é da cota do Planalto

Rosa Costa
Da Agência Estado

Sobrevivente da faxina promovida pela presidente Dilma Rousseff nos Transportes, o ministro Paulo Sérgio Passos disse ontem que é da cota do Planalto e desvinculou sua permanência no cargo de uma decisão do PR de abandonar a base aliada. "Fui convidado pela presidente Dilma Rousseff e a ela pertence o cargo. Estarei pronto para servir a seu governo enquanto a presidente decidir que eu sou a pessoa certa para conduzir o Ministério dos Transportes", justificou.

Ao falar na Comissão de Infraestrutura do Senado (CI), Passos não quis comentar o racha existente nas bancadas do PR da Câmara e Senado pelo fato de ser o último filiado a ocupar um cargo de peso na Esplanada.

Ele ocupa o cargo desde que o ex-ministro Alfredo Nascimento (PR-AM) saiu e foram exonerados 27 outros servidores.

O ministro reconheceu que a situação no ministério "não está tudo às mil maravilhas". Ele atribuiu o sobrepeso identificado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) às "mudanças nas dimensões e nas características dos projetos e até mesmo à contratação de obras mediante apenas o projeto base, o que leva à adoção de aditivos. "Ainda que tenhamos aditivos além da quantidade do que seria aceitável, não se pode fazer a ligação de aditivos com atos ilícitos", alegou. Em quase dois mil contratos, Passos apontou a existência 967 aditivos no ano passado e de 550 aditivos nos primeiros seis meses deste ano, o que considera "aceitável" num orçamento de R\$ 11 bilhões este ano.

OPERAÇÃO VOUCHER

Secretário-executivo de Turismo pede demissão

O secretário-executivo do Ministério do Turismo, Frederico Costa, pediu ontem demissão do segundo cargo da pasta. Costa foi um dos presos durante a Operação Voucher, da Polícia Federal. Ele é suspeito de liberação irregular de verbas públicas para a organização não governamental (ONG) Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Infraestrutura Sustentável (Ibras). Nos dois últimos anos, o instituto recebeu do ministério R\$ 12 milhões sem a devida contratação de serviços. Costa também responde a processo disciplinar administrativo.

Prevaricação - O PPS pediu ontem ao procurador-geral da República, Roberto Gurgel, que abra uma investigação para apurar se o ministro do Turismo, Pedro Novais, praticou crime de prevaricação. De acordo com o

PPS pede ao procurador-geral para apurar se o ministro do Turismo, Pedro Novais, praticou crime de prevaricação

partido, há fortes indícios de que ele tinha conhecimento sobre o esquema de corrupção suspeito de desviar R\$ 3 milhões do ministério por intermédio de um convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento de Infraestrutura Sustentável (Ibras).

O PPS argumentou que Novais não tomou providências

para impedir o desvio dos recursos. O partido lembrou que uma Operação Voucher da Polícia Federal prendeu na semana passada 36 suspeitos de envolvimento no esquema, inclusive Costa.

"O ministro, no mínimo, prevaricou. Ao ser informado sobre as irregularidades sequer pediu a abertura de processo administrativo", afirmou o líder do PPS na Câmara, deputado federal Rubens Bueno (PR). "Acho difícil o ministro manter a alegação de que não sabia de nada."

O crime de prevaricação ocorre quando um funcionário público retarda ou deixa de praticar indevidamente um ato para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. A pena prevista no Código Penal é de detenção de 3 meses a 1 ano e multa.

MELHORIA

Aeroportos ganham comissão

A presidente Dilma Rousseff determinou a criação da Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Cnaero), formada por oito ministérios, que terá a missão de organizar os principais aeroportos do país. A comissão se responsabilizará por melhorar a qualidade dos serviços prestados nos aeroportos, assim como os sistemas de segurança, e por garantir mais rapidez nos processos operacionais.

O decreto, assinado por Dilma e mais oito ministros, está publicado ontem no Diário Oficial da União. Sob a coordenação da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, a Cnaero será integrada também por membros da Casa Civil e dos ministérios da Agricultura, da Defesa, da Fazenda, da Justiça, do Planejamento e da Saúde, além da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac).

FAÇA TURISMO S/A CNPJ 42.499.061/0001-95 EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Assembleia Geral Extraordinária
A Faça Turismo S/A, faz publicar o presente Edital para convocar todos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em 1ª convocação, a realizar-se no dia 24 de agosto de 2011 às 14:00hs na sede da sociedade, situada nesta cidade do Rio de Janeiro, na Av. Santa Cruz, 11.120/ Sala. Santíssimo/PJ, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Renúncia de membro da diretoria e outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011. Diretor.

ASSASSINATO

MP: força-tarefa para atuar em São Gonçalo

Comissão extraordinária foi criada para estudar política de segurança da magistratura

Da redação, com agências

Cinco promotores de Justiça foram designados nesta segunda-feira pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro para atuar na 4ª Vara Criminal de São Gonçalo (RJ), onde trabalhava a juíza Patrícia Acioli, assassinada na quinta-feira da semana passada. A medida foi adotada como forma de contribuir para que inquérito seja conduzido de forma rápida. Segundo o Ministério Público do Estado, a partir de setembro, outros dois promotores passarão a auxiliar nos processos e audiências da vara.

"A criação de uma força-tarefa integrada por promotores exper-

Segundo o procurador-geral Cláudio Soares

Lopes, julgamentos no Tribunal do Júri de

São Gonçalo não serão interrompidos

rientes demonstra que o estado não se intimidará com o atentado contra a vida da juíza. Os julgamentos no Tribunal do Júri de São Gonçalo não vão parar. Pelo contrário, correrão com rapidez ainda maior", disse o procurador-geral Cláudio Soares Lopes.

Comissão Extraordinária - O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Na-

cional de Justiça (CNJ), ministro Cezar Peluso, assinou ontem portaria instituindo no âmbito do CNJ uma Comissão Extraordinária para estudar e propor uma política nacional de segurança institucional de magistratura. A Comissão será presidida pela corregedora do CNJ, ministra Eliana Calmon.

A Portaria nº 80, estabelecida por uma Comissão Extraordinária,

foi assinada um dia após a criação da Comissão de Juízes designada pelo ministro Peluso para acompanhar as investigações do assassinato da juíza Patrícia Lourival Acioli.

Além de propor uma política nacional de segurança institucional da magistratura, caberá à Comissão Extraordinária sugerir medidas para a concretização da mesma. A Comissão tem prazo de 30 dias para apresentar relatório inicial circunstanciado com as sugestões que entender pertinentes.

Integram a Comissão os conselheiros do CNJ José Roberto Neves Amorim, Sílvio Luis Ferreira da Rocha, Gilberto Valente Martins e Jefferson Kravchychyn.

CARTÓRIOS

Protesto de letras de câmbio sem aceite não poderá ser acatado

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vai editar uma resolução proibindo os cartórios de todo o País de acatar protestos de letras de câmbio sem aceite, os chamados títulos podres. A norma também vai proibir que os serviços de proteção ao crédito incluam, em suas listas, nomes de devedores baseados nesses títulos.

As letras de câmbio são títulos que representam uma dívida, mas quando estão sem aceite significa que a dívida não foi re-

conhecida pelo suposto devedor. Na maioria dos casos, o devedor desconhece o título da dívida, que, muitas vezes, é protestada em cartórios de outros estados.

"A letra de câmbio sem aceite não é título de crédito, é uma declaração de alguém de que deve alguma coisa, ou seja, não é nada. É uma maneira de intimidar os supostos devedores", argumentou o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal, ministro Cezar Peluso.

A decisão foi tomada ontem pelo plenário do CNJ, após analisar pedido do Ministério Público de São Paulo. No estado, o protesto de letras de câmbio sem aceite já é proibido nos cartórios, mas os serviços de proteção ao crédito têm utilizado títulos protestados em outros estados para incluir supostos devedores nas listas de restrição.

"Esses títulos podres são utilizados para coagir principalmente pessoas pobres e, em

geral, são executados fora da comarca, para dificultar a contestação", avaliou a conselheira do CNJ, ministra Eliana Calmon.

Mesmo antes que a resolução entre em vigor, já que a norma ainda será elaborada pelo CNJ, as corregedorias dos tribunais de Justiça do país deverão comunicar os cartórios sobre a proibição. Segundo Peluso, a resolução também vai determinar que os cartórios cancelem protestos existentes de letras de câmbio sem aceite.

ESCOLA PÚBLICA

Estudante alega prejuízo por cotas

A estudante P.A.C. ingressou com ação cautelar no Supremo Tribunal Federal (STF) no qual contesta a decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) que, acolhendo apelação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), anulou a sentença que havia determinado à universidade que efetuassem sua matrícula no curso de Farmácia.

A sentença de primeiro grau invalidou o sistema de cotas que reserva 50% das vagas aos estudantes egressos do ensino público e determinou que a matrícula de P.A.C. fosse efetuada com base na pontuação obtida por ela no exame vestibular, em 2009. Segundo a defesa da estudante, ela obteve a 79ª colocação para o curso de

Farmácia, que oferecia 80 vagas, e teria sido aprovada se não fosse o sistema de cotas da UFS.

Na ação, a defesa afirma que, embora haja recurso extraordinário interposto para o Supremo contra a decisão do TRF-5, a estudante foi comunicada pela universidade que sua matrícula havia sido cancelada conforme determinação judicial. "Portanto, fica explícita a existência de situações em que o resultado de uma lide depende do resultado da existência ou não de uma relação jurídica de direito material, sendo conveniente que se esclareça essa situação em sede preliminar", argumenta a defesa.

A estudante alega que, segundo o edital, para a classifica-

ção e concorrência às vagas do curso escolhido, o sistema utilizado seria o de maior pontuação, ou seja, após a correção de suas provas, o candidato que obtivesse maior número de pontos estaria classificado, ocupando as vagas até o limite de cada curso. "O que se verifica no caso em tela é o descumprimento dos artigos 205 e seguintes da Constituição Federal que aduzem acerca da capacidade individual de cada aluno", afirma a defesa.

No STF, o estudante pede que seja garantido seu imediato retorno aos quadros da universidade para prosseguir no curso. A ação foi distribuída para a relatoria do ministro Joaquim Barbosa.

PUBLICAÇÃO

Anuário da Justiça 2011 é lançado

O lançamento do Anuário da Justiça Rio de Janeiro 2011, organizado pela Conjur Editorial, aconteceu ontem no foyer do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio. A publicação classifica o TJRJ como um cartão postal do Judiciário brasileiro, que tem a modernização de sua infraestrutura e a ampliação física como metas estratégicas para aumentar o acesso da população à Justiça.

O presidente do TJRJ, desembargador Manoel Alberto Rebêlo dos Santos, disse que publicação é uma verdadeira radiografia do Judiciário fluminense. "É um belo retrato do que a magistratura, principalmente a de primeiro grau, vem fazendo", afirmou.

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro (Amaerj), desembargador Antonio Siqueira, a nova edição ratifica a importância do Judiciário fluminense no cenário nacional. "O TJ do Rio é um orgulho", destacou.

O desembargador Antonio Siqueira aproveitou a oportunidade para comunicar a realização, naquele espaço, na quinta-feira, dia 18, da missa de 7º dia em homenagem à juíza Patrícia Lourival Acioli, assassinada no dia 11.

Compareceram ao lançamento, o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Marco Aurélio Bellizze; o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, desembargadora Maria Helena Cizme; o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio José Azevedo Pinto; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio, desembargador Luiz Zveiter; o defensor público-geral do Rio, Nilson Bruno Filho; o diretor da revista Consultor Jurídico, Márcio Chaer; o presidente da seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, Wadih Damous; entre outros.

Pedro Marcos Barbosa



Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

Cultura precificada

Uma famosa campanha publicitária nacional de uma rede de eletrodomésticos eternizou o bordão: "Quer pagar quanto?". Outra renomada série de comerciais de uma multinacional, no ramo de cartões de crédito, popularizou uma frase de efeito segundo a qual até existiriam elementos do cotidiano que não seriam suscetíveis de apreciação financeira, mas que para a maior parte da vida se deveria usar o "dinheiro de plástico".

O arremetedor sucesso perante o público alvo dessas manifestações de marketing passa pela indissociável habilidade de transmitir um conceito de fácil identificação, um modus vivendi que traduz perfeita comunicação ao interlocutor.

A alteração dos paradigmas na utilização dos meios comunicativos não foi em vão. Nas conhecidas advertências de Foucault, "há alguns anos foi original e importante dizer e mostrar que o que era feito com a linguagem - poesia, literatura, filosofia, discurso em geral - obedecia a um certo número de leis ou regularidades internas - as leis e regularidades da linguagem. O caráter linguístico dos fatos de linguagem foi uma descoberta que teve importância em determinada época. Teria então chegado o momento de considerar esses fatos de discurso, não mais simplesmente sob seu aspecto linguístico, mas, de certa forma - e aqui me inspiro nas pesquisas realizadas pelos anglo-americanos - como jogos (games), jogos estratégicos, de ação e de reação, de pergunta e de resposta, de dominação e de esquivas, como também de luta".

Por se sentirem "confortáveis" com aquela imagem/linguagem do galá no carro conversível ou da top model "isenta de cirurgias corretoras" - não por vislumbrarem o reflexo do que "são", mas pelo que "gostariam de ser" -, os consumidores são capazes de adquirir o que for, pelo preço que for.

Se por um lado o direito evoluiu no sentido de priorizar a pessoa ao invés dos bens; na contramão dos "tipos jurídicos", a mentalidade do mercado submete os indivíduos às titularidades. Ou, seja, apesar do tratamento ao jurisdicionado ser hoje focado na igualdade material, tal se circunscreve ao plano do direito, mas não se repete no plano econômico de isonomia no acesso aos bens de consumo.

Se por um lado o direito evoluiu no sentido de priorizar a pessoa ao invés dos bens; na contramão dos "tipos jurídicos", a mentalidade do mercado submete os indivíduos às titularidades

Nessa corruptela ideológica do capitalismo pelo capitalismo, a atribuição dos valores dos bens, elementos e pensamentos é realizada pela fixação de algarismos numéricos. Quanto maior for o preço estampado na etiqueta, maior será a importância dada pela sociedade de consumo. O que estiver sem os rótulos precificados, ainda que passível de menção pela dignidade, simplesmente é relegado a um plano de menor foco para a "cultura-econômica".

Nas palavras de Zygmunt Bauman, "o consumismo de hoje, porém, não diz mais respeito à satisfação das necessidades - nem mesmo as mais sublimes, distantes (...) mas o desejo - entidade muito mais volátil e efêmera, evasiva e caprichosa, e essencialmente não-referencial que as "necessidades"; um motivo autogerado e autopropelido que não precisa de outra justificativa ou "causa": A despeito de suas sucessivas e sempre pouco duráveis reificações, o desejo tem a si mesmo como objeto constante, e por essa razão está fadado a permanecer insaciável qualquer que seja a altura atingida pela pilha dos outros objetos (físicos ou psíquicos) que marcam seu passado".

A fugacidade das despesas (pseudo-necessidades) atende a um objetivo muito bem definido de catalisar as vendas e liquidar os estoques. Basta ser fixado um aviso de "liquidação", ou no tão popular anglicismo "sale", que as lojas (ainda que nada alterem nos montantes cobrados) fiquem cheias de pessoas sedentas pela sua "unidade" privada.

Como não haveria dinheiro "físico" - suficientemente distribuído - para bancar tamanhas fanfarronices, o setor de crédito prosperou fazendo com que a "grana" custe cada vez mais, mas, paradoxalmente, valha cada vez menos.

O merchand, então característica dos intervalos comerciais, passou a ser figurinha carimbada durante a programação corrente. Sem mais necessitar das onomatopéias (plin-plins) para avisarem o "respeitável público" da divisão entretenimento/publicidade, de coadjuvantes passaram a protagonistas. Em qualquer revista semanal das denominadas "informativas/jornalísticas" tem-se seis páginas estampadas com "um oferecimento de", para cada quatro breves folhas com o resumo das manchetes.

Consumo-se os bens, as pessoas (relacionamentos de aluguel, ou os denominados vínculos descartáveis), e até o tempo (postergue as rugas, as dívidas, até a morte). Vendem-se sonhos, mas só se dispõe da realidade.

Longe de qualquer intuito de um "proletismo franciscano", se fosse possível imaginar uma genuína expressão da maiêutica socrática num dos templos de consumo (shopping-centers) do país, ela poderia ser resumida com uma única frase: "de quantas coisas eu não preciso para viver?".

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

MINHA CASA, MINHA VIDA

Cerca de 200 unidades são entregues

A Caixa Econômica Federal e a prefeitura do Rio de Janeiro entregaram ontem mais um empreendimento do Programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal, para famílias de baixa renda na capital fluminense. O conjunto residencial Vivendas das Paratativas, localizado na Estrada do Campinho, em Campo Grande, reúne 210 apartamentos, sendo dois para pessoas com deficiência, e atenderá famílias com renda até três salários mínimos. Após a entrega das chaves aos novos moradores, o secretário municipal de Habitação, Jorge Bittar, destacou que outros conjuntos habitacionais serão inaugurados, com o objetivo de diminuir o déficit habitacional que a cidade tem enfrentado nos últimos anos.

“Nós entregamos 4 mil apartamentos do Programa Minha Casa, Minha Vida aqui no Rio, e temos 12 mil para famílias de renda muito baixa, e milhares de oportunidades para quem ganha até três salários mínimos”, disse. Cerca de 200 famílias moradoras de Bangu foram contempladas com as unidades. O empreendimento recebeu investimento superior a R\$ 10 milhões e beneficiará 840 pessoas que moravam na comunidade Beira Linha, embaixo do viaduto de Bangu. Por se tratar de reassentamento, todos os custos das unidades foram pagos pela prefeitura.

ASSALTO

Criminoso não leva carro de Zagallo

Tiago Rogero
Da Agência Estado

Exatamente uma semana após completar 80 anos, o ex-jogador e ex-técnico Mário Jorge Lobo Zagallo foi assaltado na madrugada desta terça-feira em Botafogo. Ele, a esposa Alcina e o filho Mario César passaram pela rua Ministro Raul Fernandes, por volta de 2 horas, quando o carro em que estavam foi abordado por quatro criminosos. Zagallo registrou ocorrência às 7h desta terça-feira no 1º Delegacia de Polícia, também em Botafogo. “Graças a Deus, estou com saúde e todo mundo

está bem”, disse o ex-treinador. Segundo Zagallo, os quatro homens estavam em um carro preto e, no momento do assalto, um deles desceu para praticar o crime. Armado, o criminoso teria o objetivo de roubar o carro do ex-treinador, mas desistiu ao reconhecê-lo. “Ele chegou apontando o revólver para mim. Colocou a cabeça para dentro do carro e me tirou os pertences todos. Foi coisa de três minutos. Quando meu filho disse que eu era o Zagallo, acho que eles se assustaram. Eu já ia entregar meu relógio, mas os outros três chamaram e todos foram embora”, disse Zagallo.

EXECUÇÃO

Assassinato de juíza expõe corrupção policial

Anistia internacional: não basta julgar os culpados, é preciso proteção aos envolvidos

Vitor Abdala
Da Agência Brasil

A execução da juíza Patrícia Acioli expõe “os profundos problemas de corrupção policial” e o avanço do “crime organizado” no Rio de Janeiro, segundo nota divulgada ontem pela Anistia Internacional. A magistrada, que trabalhava na Vara Criminal de São Gonçalo, no Grande Rio, foi morta com 21 tiros na noite de quinta-feira, em Niterói. “A morte de uma juíza que estava simplesmente realizando seu trabalho foi um golpe no estado de Direito e no sistema judicial no Brasil”, diz, por meio da nota, o representante da Anistia Internacional no Brasil, Patrick Wilcken. “As autoridades precisam fazer uma investigação profunda e independente para levar os responsáveis à Justiça.”

De acordo com a Anistia Internacional, não basta julgar os culpados pelo crime. As au-

Policiais criminosos não terão tregua

Vladimir Platonov
Da Agência Brasil

O juiz Fábio Uchôa, designado para a 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, no lugar da juíza Patrícia Acioli, diz que não dará tregua a policiais envolvidos em crimes. “Todo o servidor público que aproveita de sua função para praticar um crime, deve ser punido com mais rigor, sem dúvida nenhuma.” Uchôa assumiu ontem o comando de uma força-tarefa

formada por três juízes e sete promotores da Justiça encarregados de atuar nos casos que estavam sendo julgados por Patrícia. Ele disse desconhecer, até o momento, a causa da morte da colega. “Não sei exatamente a motivação do crime, mas os juízes normalmente são rigorosos.”

Entre as principais linhas de investigação do assassinato, está a de que a juíza se indispôs com o crime organizado em São Gonçalo, por contrariar seus interesses.

toridades federais, estaduais e municipais precisam dar proteção aos envolvidos na investigação e no julgamento de policiais corruptos e quadrilhas.

Na nota, a Anistia Internacional assinala que Patrícia julgava, há anos, processos sobre crimes cometidos por grupos de extermínios, milícias e qua-

drilhas de traficantes que agem na região metropolitana do Rio de Janeiro. A juíza foi responsável pela condenação de cerca de 60 policiais envolvidos em atividades criminosas.

Embora mais de 500 milícias tenham sido presos e da instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Milícias, em 2008, pela Assembleia Legislativa do Rio, pouco foi feito para combater as atividades econômicas ilegais que abastecem esses grupos no estado, destaca a nota da Anistia Internacional.

“A polícia e as autoridades municipais e estaduais têm fechado os olhos para as grandes redes de serviços de transporte, gás e telecomunicações mantidos pelas milícias, que continuam a operar impunemente no Rio”, disse Patrick Wilcken, por meio da nota. Para ele, é necessário reprimir o mercado ilegal que sustenta a corrupção policial e o crime organizado no Rio de Janeiro.

INFO 2011

Salão da Inovação recebe inscrições

Alana Gandra
Da Agência Brasil

Empreendedores de todo o país da área de tecnologia da informação (TI) podem se inscrever até sexta-feira para participar do Salão da Inovação, que ocorrerá pela terceira vez no encontro nacional do setor de informática, o Rio Info 2011. Esta será a nona edição do evento,

programado para o período de 27 a 29 de setembro, no Rio.

“Qualquer projeto pode ser inscrito, desde que seja nascente, inovador e ligado à área de tecnologia”, disse o coordenador do salão, Alberto Blois. Ele é também diretor do Sindicato das Empresas de Informática do Rio de Janeiro (Seprrj) e da RioSoft, agente do Programa Softex, do governo federal, no estado do Rio.

O salão é uma oportunidade para o empreendedor dar visibilidade a seus projetos na área de TI e estreitar o relacionamento com os investidores e empresários, visando, inclusive, à industrialização, além de trocar experiências, destacou Blois.

Os empreendedores interessados em participar do Salão da Inovação do Rio Info 2011 devem procurar as unidades estaduais

do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) ou enviar o projeto para o endereço rioinfo@rioinfo.com.br.

Os projetos selecionados concorrerão ao prêmio Projeto Inovação 2011, que será concedido pela primeira vez no Rio Info. Os melhores projetos do salão serão avaliados por uma banca formada por 12 investidores, executivos e empresários do setor, do Brasil e do exterior.

MUNDO

SÍRIA

Confrontos deixam 35 mortos em quatro dias

Fortes disparos de metralhadora e de outras armas foram ouvidos nesta terça-feira em toda a cidade síria de Latakia, na costa do Mar Mediterrâneo. O local é alvo de uma forte ofensiva militar que já deixou 35 mortos em quatro dias. “Os disparos de metralhadora foram intensos em áreas de Latakia, Rameil, Mashah al-Shaab e Ain Tamra por mais de três horas”, informou o Observatório Sírio de Direitos Humanos, sediado em Londres.

O presidente Bashar Assad aumentou a repressão contra os manifestantes, que há cinco meses realizam protestos contra seu governo. Apesar das fortes críticas internacionais, o regime de Assad enviou

tanques, tropas e francoatiradores numa tentativa de retomar as áreas rebeldes. Assad lançou uma operação militar em Latakia, no reduto oposto de Hama, na cidade de Homs - região central do país -, e em Deir el-Zor, no leste.

A agência de notícias estatal Sana disse que unidades do Exército começaram a se retirar de Deir el-Zor nesta terça-feira, depois de limpar a cidade de “gangues terroristas armadas”, numa operação que durou vários dias. Jornalistas sírios que participaram de uma viagem organizada pelo governo à cidade viram veículos blindados e outros veículos militares deixarem o local.

PROTESTO

Ativista anticorrupção desafia governo indiano

Na prisão, Anna Hazare, de 73 anos, diz que vai fazer greve de fome

A polícia indiana deteve ontem o ativista Anna Hazare, de 73 anos, que ameaça iniciar uma greve de fome contra a corrupção no governo. Hazare, contudo, disse que irá jejuar na prisão e milhares de seus simpatizantes iniciaram protestos ao redor da Índia. A polícia deteve mais de quatro mil, mas os manifestantes pediram por uma greve geral hoje. Vestido apenas com túnica e calças de algodão, Hazare virou um ícone na luta contra a corrupção na Índia. Mais tarde, a polícia ordenou que Hazare fosse libertado, mas o ativista recusou-

se a deixar a cadeia e disse que só sairá se puder continuar seu protesto publicamente.

Centenas de simpatizantes de Hazare, brandindo bandeiras da Índia, cercaram a cadeia na noite de ontem. Manish Sisodia, assessor de Hazare e que foi preso com o líder ativista, foi libertado pela polícia e deixou a prisão. Ele disse que Hazare só sairá se obtiver permissão para continuar a greve de fome em um parque de Nova Délhi.

Hazare, além de se vestir de maneira parecida aos antigos líderes nacionalistas hindus, con-

teceu táticas de resistência pacífica de Mohandas K. Gandhi.

O ministro do Interior da Índia, Palaniappan Chidambaram, disse que a polícia impediu o protesto de ontem porque os organizadores se recusaram a limitar o número de participantes e também dos dias em que fariam greve de fome. “Protestos são totalmente autorizados e bem-vindos, mas é preciso que eles aconteçam sob condições razoáveis”, disse o ministro Chidambaram.

Hazare disse que prosequeria com a greve de fome de qualquer maneira, mas foi detido em um

parque de Nova Délhi. Seus simpatizantes exibiram um vídeo que o ativista gravou antes, antecipando a própria detenção. “Meus concidadãos indianos, a segunda batalha pela liberdade começou e agora eu fui preso. Mas esse movimento será impedido pela minha prisão? Certamente não. Não deixem isso acontecer” ele disse no vídeo.

Milhares de indianos protestaram ao redor do país, com faixas pedindo a “revolução contra a corrupção”. A polícia deteve 1.200 manifestantes em Nova Délhi e 3.000 em Mumbai. A maioria foi liberada logo depois.

MANIFESTAÇÃO

Jovens e polícia se enfrentam em Israel

Centenas de jovens israelenses entraram ontem em confronto com a polícia em frente ao Parlamento. A manifestação foi programada para coincidir com a sessão extraordinária convocada em meio ao recesso parlamentar. Centenas de milhares de israelenses estão protestando contra os altos preços dos alimentos, moradia, educação e saúde.

“A população expôs esses problemas e precisamos lutar para o

futuro dos nossos filhos, bem como por orçamentos que sejam usados para isso, porque não existe justiça social em Israel”, disse Tripi Livni, líder do Partido Kadima, de centro, à agência France Presse.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, não compareceu ao Knesset, bem como o ministro de Finanças, Yuval Steinitz. O ministro Benny Begin ficou no Parlamento com a missão de dar uma resposta do governo.

NEWS OF THE WORLD

Carta de 2007 revela fatos novos

O ex-editor de assuntos da realidade do extinto tabloide britânico “News of the World”, Clive Goodman, afirmou, mais de quatro anos atrás, que escutas telefônicas ilegais eram amplamente usadas pelo jornal e que os jornalistas da chefia aprovavam a prática, segundo uma carta publicada por um parlamentar britânico nesta terça-feira. Advogados e ex-executivos manifestaram hoje dúvidas sobre as negações feitas pelo magnata Rupert Murdoch, e por seu filho James, de que ambos não sabiam que jornalistas que trabalhavam

para a News Corporation grampeavam telefones na Grã-Bretanha.

Na carta divulgada ontem, endereçada ao diretor de recursos humanos do jornal The Sunday Express, empresa que também pertence ao grupo de Rupert Murdoch, Goodman diz que as escutas ilegais foram realizadas com “o total conhecimento e apoio” da diretoria do tabloide.

A afirmação é particularmente incriminatória, pois tanto o News of the World quanto sua controladora, a News International, têm afirmado que Goodman - demi-

tido, condenado e preso por sua participação no escândalo - foi o único repórter envolvido na interceptação de mensagens de voz. A carta, enviada a Daniel Cloke por Goodman com data de 2 de março de 2007, contradiz essa afirmação.

Goodman disse que estava agindo com o apoio de jornalistas mais antigos, que outros funcionários do News of the World também estavam fazendo escutas ilegais e que “esta prática era amplamente discutida na reunião de pauta diária, até que referências explícitas a isso foram proibidas pelo editor”.

Os nomes dos envolvidos foram retirados da carta. Segundo o jornal The Guardian a medida foi tomada pela polícia.

ÉTICA PUBLICIDADE & MARKETING DIGITAL LDA - EPP
CNPJ: 10.415.878/0001-50
CONVOCAÇÃO: Ficam os Srs. Sócios da empresa: E-TÁTICA PUBLICIDADE & MARKETING DIGITAL LDA - EPP, convocados para se reunirem em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 25/08/2011, às 10h, na Avenida Rio Branco, nº 181, 19º andar, sala 1905, Centro, Rio de Janeiro - RJ, para deliberarem sobre a inclusão de nova cláusula no contrato social da empresa para que este possa prever a exclusão por justa causa de qualquer sócio e, por conseguinte, sobre a consolidação do contrato social da sociedade. (ass) Luis Felipe de Sá Salomão - Administrador.

VISUAIS

Experiências de arte urbana em São Paulo

Mostra "De dentro para fora" mostra a cidade como espaço expositivo dos criadores

Camila Molina
Da Agência Estado

A cidade é o espaço expositivo dos criadores da street art - mas, ao mesmo tempo, não é de hoje que a arte dessa pulsação urbana vem sendo exibida em museus e galerias de todo o mundo. Essa é a questão central - ou literal - da mostra "De Dentro e De Fora", que o Masp vai inaugurar hoje e apresenta até dezembro.

Para reforçar seu caráter "experimental", como diz o curador Baixo Ribeiro, a exposição traz no subsolo da instituição o frescor de obras realizadas para o local por artistas estrangeiros representativos da street art, como o francês Invader, ou o checo Point, que estiveram em São Paulo e criaram seus trabalhos a partir dessa experiência.

"Eles mostram uma visão de fora da nossa cidade. A (visão) de dentro, a gente já tinha feito", afirma Ribeiro, referindo-se à exposição anterior de arte urbana apresentada entre 2009 e 2010 no Masp, "De Dentro pra Fora/De Fora pra Dentro", que contou com a participação de brasileiros.

Agora, além de exibir trabalhos de Invader e de Point, a mostra conta com obras dos franceses Remed e JR; dos argentinos Tec, Defi e Chu; e da norte-americana Swoon. A curadoria é assinada por Ribeiro e Mariana Martins (ambos da galeria Choque Cultural) e por Eduardo Saretta.

A mostra tem como objetivo ser viva - por isso, o público



Público encontrará painéis, grafites, fotos, pinturas e esculturas

encontrará, no museu, painéis, grafites, fotos, pinturas e esculturas, mas terá a oportunidade de ver pelas janelas abertas do subsolo do Masp, ou mesmo nas imediações da instituição, intervenções dos artistas.

Do famoso Invader, por exemplo, há um painel de azulejos que

só pode ser visto em sua totalidade do lado de trás do museu. Ele também exibe mapa com as 50 "invasões" que realizou em São Paulo com seus pequenos mosaicos que trazem a figura do jogo Space Invader. Já Point colocou esculturas no trajeto das Ruas Augusta e Frei Caneca.

Entretanto, Ribeiro conta que a falta de recursos minimizou o número e a escala das obras urbanas da mostra. Por enquanto, está apenas acertado que Swoon vai fazer, em setembro, ação no vão livre do museu. É possível acompanhar o processo da mostra no site www.dedentrodefora.com.



João Marcos Cavalcanti

MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bisseto e estudioso da MPB. jmarcosa@ufol.com.br

Ser mãe é fogo

Leandro me bem de era pequeno, a mãe "marcava em cima" para que estudasse ou não deixasse comida no prato e ele, sempre que podia resmungava baixinho: Mãe só existe uma porque se existissem duas, ninguém aguentava. Mas descontado os exageros, mãe realmente sofre muito. Algumas mães, como as do juiz de futebol, ou daquele motorista barbeiro que bate na traseira do nosso carro ou ainda, a "genitora" do esportinho que passa em nossa frente na fila do banco ou do cinema. Entretanto, dizem que a mãe judia é a mais possessiva e protetora de todas as mães. Digo isso porque tenho grandes amigos na colônia israelita que confirmam, e ainda contam piadas sobre elas. Todavia, o que vou contar não é anedota, passou-se num almoço na prefeitura do Rio.

Um deputado filho de judeus contou a seguinte história. Sua mãe chegou de uma viagem ao exterior e trouxe de presente para ele duas lindas camisas. Logo que pode foi jantar na casa dos pais para revê-los e matar a saudade. Não preciso dizer que usava uma das camisas. A mãe ficou exultante em vê-lo vestido com seu presente, e então travou-se o seguinte diálogo: Meu filho, estou vendo que você gostou dessa camisa, mas tenho certeza que você achou a outra feia. O deputado que já conhecia bem sua mãe disse: Engana-se mamãe, gostei dela também e triunfante despiu a camisa que vestia e, por baixo dela estava a outra, que sua "mama" lhe presenteara. Vestira as duas. Ele e o pai morreram de rir, e a mãe passou o resto da noite emburrada, suportando a gozação.

CURTA

Orquestra Jovem faz encontro entre Brasil e Estados Unidos

Neste sábado, às 21h, a Orquestra Jovem Tom Jobim apresenta o concerto "Daqui, de lá...", no Memorial da América Latina, com entrada franca. Sob regência de Roberto Sion, os jovens instrumentistas apresentarão repertório que reúne peças dos compositores brasileiros Edu Lobo, Dorival Caymmi e do próprio maestro Sion, além de composições do americano George Gershwin.

ESPORTES

Jogadores do Flamengo engrossam coro de Ronaldo e Rivaldo por R10 na Seleção

Com dores musculares, Fred não entra em campo contra o Figueirense no jogo de hoje

Na primeira partida sem Fábregas, Arsenal bate o Udinese por 1 a 0 em Londres

SUPERCOPA DA ESPANHA

Barça x Real Madrid: final em clima de tensão

Confrontos desta temporada prometem repetir as polêmicas dos jogos passados

O primeiro título da temporada espanhola será decidido hoje, no Camp Nou, pelos dois únicos times do país que podem aspirar a conquista de troféus. Barcelona e Real Madrid se enfrentarão na partida de volta da final da Supercopa da Espanha, sendo que o Barça joga em casa e leva a vantagem de poder empatar por 0 a 0 ou 1 a 1 - o jogo em Madrid, no último domingo, acabou 2 a 2.

Os confrontos entre os dois arquirrivais na temporada passada (dois pelo Campeonato Espanhol, dois pelas semifinais da Liga dos Campeões da Europa e um na final da Copa do Rei) foram carregados de tensão e polêmicas. E agora a história começa

a se repetir. Jogadores do Barcelona reclamaram da violência do zagueiro Pepe no clássico de domingo no Santiago Bernabéu, enquanto os do Real acusaram o lateral Daniel Alves de fazer teatro para tentar cavar faltas.

O técnico português José Mourinho, por exemplo, já assumiu novamente o papel de vítima. Depois do jogo de domingo, ele se recusou a dar entrevista coletiva e mandou o auxiliar Aitor Karanka em seu lugar. E ontem, na véspera da partida, repetiu a dose.

Instruído por Mourinho, Karanka disse no domingo que o Real foi prejudicado pela arbitragem. É o mesmo discurso da temporada passada - o técnico

português chegou a dizer que o Barcelona sempre era beneficiado pela Uefa, o que o levou a ser multado e suspenso pela entidade. Agora, pela atitude que tomou, parece que o tal "complô pró-Barcelona" se estendeu para a Federação Espanhola de Futebol.

O Barcelona disputa a final em inferioridade física, porque começou a pré-temporada mais tarde do que o rival e jogadores como Xavi e Messi tiveram pouquíssimo tempo de treino - o primeiro foi atrapalhado por uma lesão e o argentino, por ter tido férias depois da Copa América. Por isso, o técnico Pep Guardiola considerou "heroico" o desempenho da equipe no empate por 2 a 2 em Madrid.

O meia Fábregas, recém-contratado junto ao Arsenal, foi convocado para o jogo e pode fazer a sua estreia. "Ele treinou bem e está pronto para jogar. Decidi rei amanhã (hoje) será titular ou não", afirmou o treinador.

O atacante chileno Alexis Sanchez, outro grande reforço do Barcelona na temporada, está confirmado ao lado de Messi e David Villa na frente - Pedro ficará no banco. E os brasileiros Daniel Alves e Adriano serão os laterais.

No Real, uma mudança em relação ao time da primeira partida da Supercopa da Espanha: o Fabio Coentrão, recém-contratado pelo clube, entrará no meio-de-campo no lugar do argentino Di Maria.



Juliana Ferreira / Governo do Estado

Icaro Moreno diz que esta é a última fase da demolição

MARACANÃ

Demolição de marquise termina em dezembro

Bruno Bocchini
Da Agência Brasil

A demolição da marquise da arquibancada do Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, será concluída em quatro meses, disse ontem o presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop), Icaro Moreno Júnior.

"Estamos na última fase da demolição. Depois disso me libera para fazer os blocos para começar a subir os pilares para começar a colocar a arquibancada. O início da concretagem dos degraus está começando amanhã, vamos fazer estoque de degraus".

Com o fim da derrubada da marquise em dezembro, a próxima etapa das obras, segundo Moreno, será a montagem das arquibancadas que começam a ser

feitas, a partir de hoje, no próprio canteiro de obras do estádio.

O Ministério Público Federal (MPF) deu entrada no último dia 1º com uma ação civil pública pedindo a paralisação imediata das obras de reforma da marquise do estádio. A ação pede a reconstrução da marquise antiga.

O MPF baseia sua ação no fato de o Maracanã ser tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2000. A medida impede modificações radicais, como as que estão sendo feitas para a Copa do Mundo de 2014. O Justiça negou, em primeira instância, a ação.

Segundo a assessoria de imprensa do Iphan, o Maracanã não foi tombado por sua arquitetura, mas por sua importância etnográfica, isto é, por ser palco de uma manifestação cultural brasileira.

SELEÇÃO

Egito desiste e Brasil procura outro adversário para amistoso

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou ontem o cancelamento do amistoso entre as seleções de Brasil e Egito, que estava marcado para ser realizado no dia 6 de setembro, no Cairo. De acordo com a entidade, o duelo não acontecerá por conta de pedido feito pela Federação Egípcia de Futebol, que alegou problemas de segurança.

No começo deste ano, o Egito enfrentou um período de fortes protestos políticos, principalmente na capital Cairo, que provocaram a queda do presidente Hosni Mubarak, cujo julgamento por corrupção e envolvimento na morte de manifestantes está marcado para começar justamente no dia 5 de setembro, o que pode causar nova agitação no país.

O Brasil, porém, ainda pretende entrar em campo no dia 6 setembro, data reservada pela Fifa para amistosos internacionais. Mas o novo adversário está indefinido. Com a desistência do Egito, a CBF busca agora uma outra seleção para o confronto. Assim, a convocação do técnico Mano Menezes está mantida para acontecer amanhã, no Rio.

O restante do calendário de compromissos do Brasil no segundo semestre de 2011 permanece o mesmo. Com uma equipe formada apenas por jogadores que atuam no futebol brasileiro, a seleção vai encarar a Argentina em amistosos em 14 e 28 de setembro. Em outubro, acontecem os confrontos com Costa Rica e México, nos dias 7 e 11, respectivamente. Ainda serão disputados dois jogos em novembro, contra Gabão, no dia 11, e Suíça ou Inglaterra, no dia 15.